

Curso	Mestrado em Gestão – Administração Pública			Ano letivo	2020/21		
Unidade Curricular	Políticas Europeias e Programas Públicos			ECTS	6		
Regime	Obrigatório						
Ano	1º	Semestre	2º sem	Horas de trabalho globais			
Docente (s)	Doutora Maria Manuela Santos Natário			Total	168	Contacto	60
Coordenador da área disciplinar	Doutora Maria Manuela Santos Natário						

GFUC previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Através da Unidade Curricular Políticas Europeias e Programas Públicos, procura-se que o aluno adquira conhecimentos e competências nos principais aspetos relativos ao processo de integração europeia e às políticas que o consubstanciam, bem como no domínio da programação e avaliação de programas públicos financiados por fundos comunitários.

Pretende-se que o aluno seja capaz de:

- 1 – Diagnosticar de forma integrada o Território
- 2 – Aplicar ferramentas de Análise SWOT ao Território
- 3 – Estabelecer a visão, objetivos, eixos prioritários e medidas de intervenção
- 4 – Formalização da Candidatura de um projeto

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1 – A Génese do Processo de Integração Europeia e as Grandes Áreas de Intervenção da Ação Comunitária
- 2 – O Orçamento Comunitário e as Perspetivas Financeiras
- 3 – A Ajuda Territorial Europeia e as suas Prioridades para 2020
- 4 – O Quadro Estratégico Comum
- 5 – O Processo de Planeamento, de Gestão e de Organização do Território
- 5.1- Análise e Diagnóstico do Território
- 5.2 - Processo de Formulação da Visão e Estratégia para o Território
- 6 – Políticas de Coesão e Instrumentos Financeiros
- 7– Programação, Avaliação e Monitorização de Programas Comunitários.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Esta unidade curricular através dos conteúdos programáticos desenvolvidos, visa contribuir para a formação integral do estudante futuro mestre da área da gestão. Procura transmitir conhecimentos teóricos, essenciais para a compreensão das políticas europeias e programas associados e para capacitar os formandos em competências de natureza prática que lhes serão úteis para elaborar de forma mais consequente planos territoriais e projetos de desenvolvimento dos territórios.

O conteúdo apresentado ajuda à formação e preparação dos estudantes para a compreensão das ferramentas de análise de um território sensibilizando-os para as principais medidas de intervenção e ajudando-os a equacionar os elementos essenciais na definição da visão, objetivos e eixos prioritários de intervenção para o território.

No final, o estudante deverá ser capaz de forma autónoma a diagnosticar uma região e a propor projetos estruturantes para a região e a formalizar a sua candidatura a um programa público.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- AEBR. (2011). European Charter for Border and Cross-Border Regions. Gronau: AEBR - Draft new version.
- ALVES, P. (2007). Planeamento Estratégico e Marketing de Cidades, Confederação do Comércio e Serviços de Portugal.
- ARENCIBIA, A., & GONZÁLEZ, C. (2013). La Cooperación Transfronteriza (POCTEP 2007-2013). Salamanca: Amarú Ediciones.
- ARFE, & CECICN. (2012). Documento estratégico sobre cooperación inteligente- Cooperación territorial para el fomento de la integración europea: Ciudades y Regiones, lazos a través de las fronteras. A Coruña.
- BACHE, I.; BULNER, S. ; GEORGE, S. & PARKER, O.(2015) Politics in the European Union. 4th edition. Oxford, Oxford University Press, London,
- BAMBERGER, M. J.; RUGH, J. & MABRY, L. (2011) RealWorld evaluation. Working under budget, time, data and political constraints, Sage, London. SAGE Publications, Inc; Second Edition edition (November 29, 2011)
- CARAMELO, S. (2007) União Europeia, fronteira e território, Campo das Letras, Porto.
- CCDRC(2013) CRER 2020 Centro de Portugal. CCDRC.
- Comissão Europeia. (2010a). Europa 2020: Estratégia para um Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo. COM(2010) 2020 final.
- Comissão Europeia. (2010b). Promover o Crescimento Inteligente Sustentável e Inclusivo: Quinto Relatório sobre a Coesão Económica, Social e Territorial. Revista Panorama, pp. 17-20.
- Comissão Europeia. (2011). Política de Coesão 2014 -2020 Investir no crescimento e em empregos. Luxemburgo. Obtido de http://www.qren.pt/np4/np4/?newsId=1334&fileName=politica_de_coesao_2014_2020.pdf
- Comissão Europeia. (2011a). Política de Coesão 2014-2020: Investir em regiões da Europa. Revista Panorama, pp. 3-35.
- Comissão Europeia. (2011b). Proposta de Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo às disposições específicas aplicáveis ao apoio prestado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional ao objetivo da Cooperação Territorial Europeia: COM(2011) 611 final. Bruxelas. Obtido de http://ec.europa.eu/regional_policy/sources/docoffic/official/regulation/pdf/2014/proposals/regulation/etc/etc_proposal_pt.pdf.
- Comissão Europeia. (2013a). EcoInovação Movimentos Líderes nas Regiões da UE em Direção à Economia Verde. Revista Panorama, pp. 3-39.

Comissão Europeia. (2013b). Documento de Trabalho dos Serviços da Comissão Avaliação do Programa Nacional de Reformas de 2013 e do Programa de Estabilidade de Portugal. Bruxelas. Obtido de http://ec.europa.eu/europe2020/pdf/nd/swd2013_portugal_pt.pdf.

DALE, R. (2004). Evaluating development programmes and projects, Sage, London.

Fonseca, M. (2004). A Política Regional da União Europeia: uma utopia viável? Obtido em 20 de 02 de 2014, de <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/artigo10581.pdf>

Governo de Portugal. (2014). Acordo de Parceria 2014-2020. Obtido de <http://www.portugal.gov.pt/pt/os-temas/portugal-2020/acordo-parceria/acordo-parceria.aspx>.

Marques, A. (2006). Economia da União Europeia. Coimbra: Almedina.

Mateus, A. (2013). 25 anos de Portugal Europeu: A Economia, a Sociedade e os Fundos Estruturais. Lisboa: Guide – Artes Gráficas, Lda.

MCDAVID, J.C. (2005) Program evaluation and performance measurement. An introduction to practice, Sage, London.

PEREIRA, M., & GIL, D. (2010). Cooperação Inter-Municipal em Sistemas Urbanos Policêntricos: Exemplificação em Territórios de Baixa Densidade. *Prospectiva e Planeamento*, 17, pp. 165-195. Obtido de www.dpp.pt/pages/files/Sistemas_Urbanos_Policentricos.pdf.

PORTO, M. (2009). Teoria de Integração e Políticas Comunitárias face aos desafios da Globalização. Coimbra : Almedina.

Santinha et al. (2014). Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro 2014-2020. Estratégia de Desenvolvimento Territorial . Universidade de Aveiro 2014

STERN, E. (2005), Evaluation research methods, 4 Vol., Sage, London.

WHOLEY, J. S., HARTY, H. P. & NEWCOMER, K. E. (eds.) (2004). Handbook of practical program evaluation, Jossey-Bass, Washington.

Bibliografia Complementar

CHEN, Huey T. (2004), Practical program evaluation. Assessing and improving planning, implementation and effectiveness, Sage, London.

COMISSÃO EUROPEIA (2003), Means collection: evaluating socio economic programmes – the guide, sl.

COVAS, A. (2002) – A União Europeia e os Estados nacionais : em busca do paradigma do Estado pós-nacional., Celta Editora, Oeiras

MOUSSIS, N. (2003), Guide to European Policies, 9th ed., European Study Service.

PORTO, M. (2006) – O Orçamento da União Europeia: Perspectivas Financeiras para 2007-2013. Coimbra: Almedina,.

RODRIGUES, M. (2003), A Agenda Económica e Social da União Europeia, A Estratégia de Lisboa, Publicações Dom Quixote.

TAMAMES, Ramón e LÓPEZ, Mónica (1999), La Unión Europea, 4.º ed., Alianza Editorial, Madrid.

Wallace, Helen, et al. (2005), Policy-Making in the European Union, Oxford, Oxford University Press.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Metodologias: Lição expositiva e interativa, Debate, Estudo de casos, Trabalho de grupo/individual, Trabalho de campo e Pesquisa individual.

Métodos de avaliação: O aluno pode optar por um de dois:

1- Realização de trabalhos práticos. A nota final será obtida com recurso à seguinte ponderação:

Fase 1 - Diagnóstico Territorial – 20%;

Fase 2 – Análise SWOT – 10%;

Fase 3 – Visão, objetivos, eixos prioritários e medidas – 15%;

Fase 4 – Escolha e apresentação de uma Política Comunitária – 10%

Fase 5 – Formalização da Candidatura de um projeto – 35%;

Fase 6 – Apresentação e Reavaliação Final – 10%;

2- Realização de Exame: obtendo aprovação à disciplina quando a nota for igual ou superior a dez valores

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

Para se atingirem os objetivos propostos a metodologia na unidade curricular assenta em princípios de formação teórica - prática.

Os métodos e técnicas pedagógicas a aplicar durante as sessões serão: (a) Método afirmativo com interligação entre a técnica expositiva, interativa e demonstrativa; (b) Método de debate e estudo de casos, cabendo ao professor a responsabilidade do reforço da aprendizagem e da coordenação das tarefas práticas no domínio das tecnologias e dos *softwares* específicos; (c) Trabalho de grupo/individual, Trabalho de campo e Pesquisa individual orientada pela docente para a realização do trabalho final do aluno.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

NA

8. CONTATOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Nome: Maria Manuela Santos Natário

Email: m.natario@ipg.pt

Telefone: 271220111

Nº gabinete do Docente: 62, Ext VOIP. 1262

Coordenador da área científica: Doutora Maria Manuela Santos Natário

Atendimento:

2ªFeira -14h30-16h30

9. OUTROS

Data: 26 de Março de 2021

Os Docentes:

O Coordenador da Área Disciplinar:

(Maria José Pais Valente)